



POLÍTICAS LINGUÍSTICAS E O (RE)NASCIMENTO DAS LÍNGUAS

LINGUISTIC POLICIES AND THE (RE)BIRTH OF LANGUAGES

DOI: 10.5281/zenodo.17239595



*William Jônatas Vidal Coutinho*¹
*Maria João Marçalo*²
*Cristiano Severo Figueiró*³

Resumo: O estudo argumenta que as políticas públicas e a legislação, para além dos fatores cognitivos das línguas, são determinantes no (não) reconhecimento social de um sistema como variedade de uma mesma língua ou como sistema independente. A discussão parte do texto *Línguas e direitos linguísticos em Portugal: um panorama da legislação vigente*, de Figueira Cardoso, Grzegorzczuk e Marçalo (2025), que analisa a legislação vigente sobre as línguas protegidas em Portugal, com foco no reconhecimento do mirandês, do barranquenho e da Língua Gestual Portuguesa (LGP). O objetivo é explorar, a partir das ideias dos autores, como o reconhecimento linguístico de variantes do português, como o português brasileiro, se relaciona com questões sociopolíticas, culturais e jurídicas, além de refletir sobre os processos que envolvem a oficialização de uma língua. A revisão da literatura se justifica pela importância de compreender como a política e os movimentos identitários moldam o status das línguas, e questiona a permanência da visão do português brasileiro como uma "variedade", mesmo com suas diferenças fonológicas, morfológicas e sintáticas em relação ao português europeu. Os resultados indicam que o reconhecimento de línguas depende de contextos sociopolíticos e de movimentos identitários, sendo um processo gradual que envolve tanto o apoio estatal quanto a participação da comunidade. Conclui-se que o reconhecimento linguístico não é apenas uma questão

1Professor da Universidade Federal do Amapá (UNIFAP). Doutor em Difusão do Conhecimento pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: wjvc@unifap.br

2 Professora da Universidade de Évora (UEVORA). Doutora em Linguística pela Universidade de Évora (UEVORA). E-mail: mjm@uevora.pt

3 Professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutor em Música pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: figocris@gmail.com





REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

estrutural, mas também de identidade e poder, e que o português brasileiro poderia ser visto como uma língua distinta, caso haja o movimento político necessário para consolidá-lo em termos legais e culturais.

Palavras-chave: Identidade Linguística, Legislação, Línguas de Sinais, Política Linguística, Português, Identidade Linguística.

Recebido em: 14/08/2025

Aprovado em: 28/09/2025

Publicado em: 01/10/2025

Revista *OWL Journal*, Campina Grande – PB, v.3.n.4. Dossiê: Saberes em Diálogo: Perspectivas Interdisciplinares na Pesquisa Contemporânea 2025 – ISSN 2965-2634

A Revista OWL Journal está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição (CC BY)

2/2

